

Mestrado Próprio Semipresencial

Urgências Traumatológicas





Mestrado Próprio Semipresencial

Urgências Traumatológicas

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Acesso ao site: www.techtitute.com/br/medicina/mestrado-proprio-semipresencial/mestrado-proprio-semipresencial-urgencias-traumatologicas

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Por que fazer este Mestrado
Próprio Semipresencial?

pág. 8

03

Objetivos

pág. 12

04

Competências

pág. 18

05

Direção do curso

pág. 22

06

Conteúdo programático

pág. 30

07

Estágio Clínico

pág. 48

08

Onde posso realizar o
Estágio Clínico?

pág. 54

09

Metodologia

pág. 58

10

Certificado

pág. 66

01

Apresentação

Os departamentos de urgência passaram por grandes mudanças nos últimos tempos para responder aos novos desafios do setor de saúde. Assim, essas transformações foram baseadas na incorporação de novos protocolos e técnicas que afetaram positivamente o manejo de lesões traumáticas. Portanto, é necessário que o especialista seja capaz de integrar os procedimentos mais recentes na abordagem desse tipo de paciente em seu trabalho diário e, por esse motivo, este programa é oferecido. Com essa capacitação, os médicos não apenas poderão atualizar seus conhecimentos de forma rápida e fácil, mas também terão acesso a um estágio clínico no local em um centro renomado, para que possam atualizar seus conhecimentos de forma prática, interagindo com pacientes reais nos quais aplicarão os procedimentos mais avançados.



“

Atualize seus conhecimentos sobre urgências traumatólicas graças a este programa, que lhe permitirá passar 3 semanas em um renomado centro clínico"

A recente situação do setor de saúde levou a transformações em vários serviços médicos, que tiveram de se adaptar não apenas a novos protocolos de ação, mas também a novos procedimentos em diferentes áreas. Assim, uma das áreas que sofreu as maiores mudanças foi a de trauma, que continua a ser um dos serviços mais solicitados nos departamentos de emergência dos hospitais.

Dessa forma, nos últimos anos, as urgências traumatológicas evoluíram, fornecendo ao especialista novas técnicas para lidar com as lesões mais comuns como as mais específicas e infrequentes. Por esse motivo, este Mestrado Próprio Semipresencial em Urgências Traumatológicas é uma ótima opção para atualizar os médicos, pois fornecerá a eles as evidências científicas mais recentes sobre aspectos como lesões acrômio-claviculares, fraturas acetabulares, fraturas por explosão da coluna vertebral e lesões de Lisfranc.

O aprendizado será realizado em duas fases, a primeira das quais ocorrerá em um formato 100% online, enquanto a segunda fase consistirá em 3 semanas de capacitação no local em um centro clínico. Assim, durante a fase online, o especialista será acompanhado por profissionais de destaque com ampla experiência em Urgências Traumatológicas, que fornecerão os avanços mais recentes da disciplina usando vários recursos multimídia: procedimentos em vídeo, estudos de casos clínicos, aulas magistrais e resumos interativos.

Ao final do ensino à distância, o médico concluirá um estágio em um centro de prestígio, onde poderá se familiarizar com pacientes reais, sob a orientação de especialistas do próprio hospital. Além disso, realizará um número mínimo de atividades, garantindo assim que esse estágio seja uma ótima oportunidade para aprender e usar os métodos mais avançados nesse campo da saúde.

Este **Mestrado Próprio Semipresencial em Urgências Traumatológicas** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ Desenvolvimento de mais de 100 casos clínicos apresentados por especialistas em Traumatologia
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente prático, fornece informações científicas e assistenciais sobre as disciplinas médicas essenciais para a prática profissional
- ♦ Análise dos melhores métodos de avaliação e monitoramento do paciente com trauma.
- ♦ Planos de ação abrangentes e sistematizados para as principais patologias na unidade de traumatologia.
- ♦ Apresentação de workshops práticos sobre técnicas diagnósticas e terapêuticas no paciente traumatológico
- ♦ Sistema de aprendizagem interativo baseado em algoritmo para a tomada de decisões sobre situações clínicas apresentadas
- ♦ Diretrizes de prática clínica sobre a abordagem de diferentes lesões
- ♦ Um foco especial em medicina baseada em evidências e metodologias de pesquisa em traumatologia
- ♦ Aulas teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet
- ♦ Além disso, o aluno poderá fazer um estágio em um dos melhores hospitais da Espanha

“*Você poderá acrescentar ao período online um estágio prático em que entrará em contato com pacientes reais, garantindo que seu aprendizado seja o mais eficaz possível*”

Nesta proposta de Mestrado Próprio, de natureza profissionalizante e modalidade semipresencial, o programa visa atualizar os profissionais de medicina que exercem suas funções em unidades de urgências e traumatologia e que exigem um alto nível de qualificação. Os conteúdos se baseiam nas mais recentes evidências científicas e são orientados de forma didática para integrar o conhecimento teórico à prática profissional do médico, e os elementos teórico-práticos facilitarão a atualização do conhecimento e permitirão a tomada de decisões no manejo do paciente.

Graças ao seu conteúdo multimídia desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, eles permitirão ao profissional médico um aprendizado situado e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará um aprendizado imersivo programado para a capacitação em situações reais. Este programa se fundamenta na Aprendizagem Baseada em Problemas, na qual o profissional deverá resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do curso. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos.

Você poderá acrescentar ao período online um estágio prático em que entrará em contato com pacientes reais, garantindo que seu aprendizado seja o mais eficaz possível.

Você terá acesso aos conhecimentos mais avançados sobre questões como sedação em pacientes pediátricos e a abordagem de fraturas do cômulo umeral.



02

Por que fazer este Mestrado Próprio Semipresencial?

O departamento de urgências é sempre exigente e, quando se trata de patologias traumáticas, requer especialistas que possam tomar decisões e adotar um procedimento rápido e preciso. Para isso, é essencial conhecer os últimos desenvolvimentos no campo, embora a teoria muitas vezes não acompanhe sua aplicação prática. Por esse motivo, a TECH criou este programa, no qual o especialista terá acesso tanto à teoria mais avançada em Urgências Traumatológicas quanto à sua aplicação prática, em um estágio presencial vantajoso que durará 3 semanas e no qual ele será cercado e aconselhado por uma equipe de especialistas.





“

Leve suas habilidades na área de Urgências Traumatológicas para a prática e a teoria mais avançadas da área graças a este Mestrado Próprio Semipresencial”

1. Atualizar-se através da mais recente tecnologia disponível

A tecnologia mais recente em intervenções cirúrgicas e diagnósticos precisos é essencial para traçar uma abordagem correta e integral. Por esse motivo, tanto a teoria quanto a prática abrangerão as técnicas mais avançadas em Urgências Traumatológicas, dando ao especialista acesso às intervenções mais eficazes disponíveis atualmente.

2. Aprofundar-se através da experiência dos melhores especialistas

Graças à experiência dos especialistas que escreveram todo o conteúdo teórico, bem como a dos especialistas que acompanham o aluno durante o estágio prático, a qualificação é muito mais gratificante e exigente para o aluno. O aluno poderá receber o feedback de profissionais altamente qualificados na área de diagnóstico e tratamento de todos os tipos de Urgências Traumatológicas.

3. Ter acesso a ambientes clínicos de excelência

A TECH seleciona cuidadosamente todos os centros clínicos disponíveis em suas qualificações, de modo que o especialista tenha acesso garantido a um espaço prático de alto nível. O aluno não apenas terá acesso ao conhecimento de especialistas em Urgências Traumatológicas ou à mais recente tecnologia disponível em cirurgia e diagnóstico, mas também estará envolvido em uma equipe exigente, onde poderá atualizar seus conhecimentos de forma confiável.





4. Combinar a melhor teoria com a prática mais avançada

Graças à combinação dos mais recentes postulados científicos disponíveis no campo da traumatologia com a prática mais rigorosa, o especialista que fizer essa capacitação obterá uma visão global e avançada da área. Assim, ao se formar, terá concluído um processo de atualização exigente, mas gratificante, pois poderá aplicar todo o seu conhecimento imediatamente em sua própria área de trabalho.

5. Ampliar as fronteiras do conhecimento

O trabalho de atualização dos profissionais da área de urgências é sempre constante, por isso, quando se trata de especialidades específicas, como a traumatologia, é ainda mais importante oferecer o conteúdo científico mais importante. Neste Mestrado Próprio Semipresencial, o especialista pode expandir suas habilidades práticas de forma decisiva, contando tanto com a melhor teoria quanto com a imersão prática mais eficaz.

“

Você irá vivenciar uma imersão prática completa na clínica que escolher”

03

Objetivos

O principal objetivo deste Mestrado Próprio Semipresencial em Urgências Traumatológicas é fornecer ao especialista o conhecimento mais avançado nessa área e, para isso, ele oferece uma fase de aprendizado online com a qual o aluno poderá obter os procedimentos mais recentes nessa disciplina e, posteriormente, um estágio presencial intensivo em um centro de saúde renomado, onde poderá colocar em prática todas as habilidades adquiridas.





“

Atualize-se de forma prática e conveniente com este Mestrado Próprio Semipresencial, especialmente desenvolvido para atualizar o profissional que trabalha”



Objetivo geral

- A crescente complexidade das Urgências Traumatológicas faz com que o especialista precise de atualização constante para responder aos desafios atuais e futuros da disciplina. Assim, este programa é apresentado como a melhor opção para recuperar o atraso, de modo que todos os seus recursos sejam concentrados na consecução desse objetivo

“

O objetivo deste programa é fornecer aos médicos tudo o que eles precisam para se manterem atualizados com os procedimentos mais precisos em traumatologia, e é por isso que seu conteúdo foi atualizado de acordo com as evidências científicas mais recentes”





Objetivos específicos

Módulo 1. Abordagem holística do paciente em Urgências Traumatológicas

- ♦ Aprender a estabelecer uma ordem, um método e um sistema de abordagem holística para o paciente com patologia aguda e urgências traumatológicas
- ♦ Escrever um relatório de alta de urgência após o atendimento ao paciente, suficiente e sucinto, juntamente com recomendações para esclarecer as dúvidas comuns que surgem no paciente e que, em muitas ocasiões, fazem com que ele retorne ao serviço de urgência
- ♦ Estabelecer as diferenças entre pacientes politraumatizados, policontusos e polifraturados

Módulo 2. Exame ortopédico no departamento de urgências

- ♦ Aprender, através de vídeos didáticos, como desenvolver as habilidades necessárias para realizar exames rápidos, precisos e seguros em pacientes com patologia aguda ou urgente de origem traumatológica
- ♦ Atualizar o conhecimento sobre técnicas de imobilização e tratamento das fraturas e lesões mais frequentes em patologia aguda e urgências traumatológicas
- ♦ Aperfeiçoar o exame neurológico segmentar e periférico das consultas ortopédicas mais comuns no departamento de urgência

Módulo 3. Urgências traumatológicas do membro superior

- ♦ Aprender a identificar e cuidar das lesões mais comuns na pele, quadril, coxa e perna
- ♦ Aprofundar o diagnóstico e a estratégia terapêutica das fraturas do acetábulo
- ♦ Compreender a luxação e a substituição do quadril e saber como realizar o tratamento ortopédico correto

Módulo 4. Urgências Traumatológicas da pele e do membro inferior

- ♦ Identificar e cuidar das lesões mais comuns dos membros superiores
- ♦ Diagnosticar de maneira eficaz as lesões traumáticas do membro superior
- ♦ Integrar a abordagem dos diferentes tipos de fraturas e luxações comuns em consultas ortopédicas de urgência

Módulo 5. Urgência do tornozelo e pé

- ♦ Identificar e tratar as lesões mais comuns nas articulações do tornozelo e do pé
- ♦ Desenvolver a biomecânica da lesão da ruptura do tendão de Aquiles

Módulo 6. Urgências Traumatológicas na infância

- ♦ Identificar e atender às lesões traumáticas agudas mais comuns em pediatria
- ♦ Aprofundar-se na sedação de pacientes pediátricos
- ♦ Promover a imobilização correta do paciente pediátrico, desenvolvendo os desafios no posicionamento dos sistemas de imobilização, a capacidade de compreensão e a tolerância





Módulo 7. Urgências traumatológicas da coluna vertebral

- ♦ Identificar e cuidar das lesões traumáticas agudas mais comuns da coluna vertebral
- ♦ Descrever as urgências traumatológicas, como lesão incompleta da medula espinhal ou síndrome da cauda equina
- ♦ Analisar as fraturas em um paciente com espondilite anquilosante

Módulo 8. Ultrassom Musculoesquelética e estudos radiológicos em urgências traumatológicas

- ♦ Conhecer as aplicações práticas do ultrassom, tanto para a abordagem diagnóstica rápida como para o apoio a técnicas invasivas nos cuidados de Urgências Traumatológicas
- ♦ Desenvolver uma abordagem sistemática para a leitura de estudos de imagem comumente usados durante o atendimento de Urgências Traumatológicas
- ♦ Promover estudos de imagem de maior resolução indicados no departamento de urgência

Módulo 9. Enfermagem em Urgências Traumatológicas

- ♦ Descrever as bandagens compressivas após cirurgias traumatológicas, bem como a colocação e os cuidados com o gesso
- ♦ Enquadrar as complicações menores e precoces após a cirurgia no departamento de Urgências Traumatológicas
- ♦ Definir assepsia e antisepsia em Urgências Traumatológicas

04

Competências

Graças a este Mestrado Próprio Semipresencial em Urgências Traumatológicas, os profissionais terão a oportunidade de incorporar novas habilidades em seu trabalho diário para lidar com precisão com as lesões complexas nessa área médica. Assim, ao longo do programa, o especialista incorporará novas habilidades e procedimentos em seu trabalho e poderá aplicá-los imediatamente após a conclusão da qualificação.





“

Incorpore em seu trabalho diário, graças a este programa, as mais avançadas técnicas de diagnóstico e tratamentos no campo da traumatologia”



Competências gerais

- Possuir e compreender o conhecimento que fornece uma base ou oportunidade para a originalidade no desenvolvimento e otimização de técnicas no atendimento de Urgências Traumatológicas
- Aplicar o conhecimento adquirido e as habilidades de resolução de problemas em ambientes altamente exigentes e estressantes, em contextos multidisciplinares no atendimento de patologias agudas e urgentes de etiologia traumática
- Integrar o conhecimento e lidar com a complexidade de fazer julgamentos com base em informações relevantes, completas, confiáveis e oportunas
- Comunicar adequadamente tanto com o paciente quanto com outros profissionais, particularmente ao solicitar encaminhamento
- Possuir habilidades de aprendizagem autodirigida





Competências específicas

- ♦ Descrever em detalhes os processos diagnósticos e terapêuticos comuns nos cuidados de urgências traumatológicas e suas aplicações na prática clínica habitual
- ♦ Identificar as lesões traumatológicas mais frequentes e urgentes na faixa etária pediátrica
- ♦ Descrever as principais características das lesões traumatológicas agudas por regiões anatômicas
- ♦ Incorporar novos conhecimentos e abordagens de fraturas no departamento de urgências
- ♦ Abordar de forma abrangente a patologia aguda e de urgência do paciente politraumatizado
- ♦ Melhorar o conhecimento da anatomia e fisiopatologia das lesões traumatológicas agudas
- ♦ Valorizar a pesquisa e a incorporação de avanços tecnológicos como única maneira de progredir no atendimento de patologias agudas e urgências traumatológicas

05

Direção do curso

O aprendizado deste Mestrado Próprio Semipresencial em Urgências Traumatológicas será orientado pelos principais especialistas nessa área médica de enorme prestígio internacional. Assim, o profissional que se matricular terá o conhecimento mais aprofundado e atualizado, ministrado por um corpo docente de alto nível, em dia com os últimos avanços dessa complexa disciplina da saúde.



“

A equipe de professores de maior prestígio o orientará durante todo o processo de aprendizagem, para que você possa aprender em primeira mão sobre os últimos avanços nessa área médica"

Direção



Dr. Ghassan Elgeadi Saleh

- ♦ Especialista em Traumatologia e Cirurgia Ortopédica, fundador da Clínica Elgeadi
- ♦ CEO e fundador da Clínica Elgeadi
- ♦ CEO e fundador do Instituto de Cirurgia Avançada da Coluna ICAC
- ♦ Diretor médico da Unidade de Urgência de Traumatologia e Medicina Geral do Hospital Santa Elena
- ♦ Chefe do Departamento de Traumatologia e Cirurgia Ortopédica e do Departamento de Urgências Médicas e Traumatológicas em vários hospitais de Quirón-Salud
- ♦ Especialista em Urgências de Traumatologia e Cirurgia de Lesões Esportivas na Clínica Internacional Centro
- ♦ Especialista em Cirurgia Ortopédica e Traumatologia Pediátrica no Hospital Infantil Niño Jesús
- ♦ Especialista em Oncologia Musculoesquelética no Hospital Gregorio Marañón
- ♦ Chefe do Departamento de Urgências Médicas do IFEMA
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade Autônoma de Madri
- ♦ Especialista em Cirurgia Ortopédica e Traumatologia no Hospital Fraternidad Muprespa e no Hospital General Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Especialização em Cirurgia Reconstrutiva Avançada do Membro Superior nos EUA
- ♦ Especialização em Cirurgia de Reconstrução Avançada de Membros Inferiores e Cirurgia em Territórios de Conflitos Bélicos no AlKhalidi International Hospital, Jordânia
- ♦ Especialização em Cirurgia Endoscópica Completa da Coluna nos EUA Especialização em Cirurgia Endoscópica Avançada da Coluna Cervical e Lombar no Hospital St. Anne



Dr. Santiago Domenech De Frutos

- Especialista na Unidade de Urgências de Traumatologia do Hospital Quirón-Salud Valle del Henares
- Especialista em Traumatologia na Clínica Elgeadi
- Especialista na Unidade de Urgência dos Hospitais Vithas
- Professor do UltraDissection Group
- Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Carabobo
- Mestrado em Medicina de Emergências pela Universidade Complutense de Madri
- Mestrado em Patologia Aguda e Urgências Pediátricas pela Universidade Autônoma de Madri
- Certificado em Ecocardiografia Intensivista e Medicina Clínica Avançada de Emergência pela Harvard Medical School

Professores

Dr. José Antonio Matas Díaz

- Médico Especialista na área de COT no Hospital Gregorio Marañón
- Diretor de segurança do paciente do departamento de COT do Hospital Gregorio Marañón
- Formado em Medicina
- Membro do Comitê de Infecções e Política Antibiótica e do Comitê de Documentação Clínica, Sala de Operações e Política Antibiótica do Hospital Gregório

Dr. Javier Vaquero Martín

- Traumatologista especializado em cirurgia ortopédica
- Chefe do Departamento COT, Hospital Gregorio Marañón, Madri
- Ex-presidente da Associação Espanhola de Artroscopia
- Autor do livro *Cómo prevenir y curar lesiones deportivas (Como prevenir e curar lesões esportivas)*
- Publicações na "Revista Espanhola de Artroscopia e Cirurgia Articular" (REACA), "Revista do Pé e Tornozelo", "Monografias de Atualização da SEMCPT" e "Revista Espanhola de Traumatologia do Trabalho" (RETLA)

Dr. Francisco Forriol Campos

- ♦ Especialista em Cirurgia Ortopédica, Traumatologia e Habilidades Cirúrgicas
- ♦ Diretor do Laboratório de Habilidades Cirúrgicas da Universidade CEU San Pablo
- ♦ Professor de Cirurgia Ortopédica e Traumatologia na Universidade CEU San Pablo
- ♦ Diretor da Revista Trauma da Fundación MAPFRE
- ♦ Presidente da Sociedade Espanhola de Cirurgia Ortopédica e Traumatologia
- ♦ Consultor na área de Cirurgia Ortopédica e Traumatologia Clínica Universidad de Navarra
- ♦ Formado em Cirurgia e Medicina pela Universidade de Valência

Dra. Esther Carbó Laso

- ♦ Médica residente do Departamento de Cirurgia Ortopédica e Traumatologia, Hospital General Universitario Gregorio Marañón, Madri
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade de Cantábria
- ♦ Professora Associada na Universidade Complutense de Madri

Dr. Francisco Javier Alcobe Bonilla

- ♦ Médico Especialista em Traumatologia e Cirurgia Ortopédica
- ♦ Médico na EQAL Traumatologia no Hospital Nuestra Señora del Rosario
- ♦ Palestrante em várias conferências nacionais e congressos especializados
- ♦ Especialista em Traumatologia e Cirurgia Ortopédica

Dr. Angel L Rodríguez

- ♦ Médico traumatologista Membro da equipe de traumatologia da Elgeadi
- ♦ Traumatologista
- ♦ Membro da Equipe de Elgeadi Traumatologia

Dr. Francisco Chana Rodríguez

- ♦ Especialista em Traumatologia na Clínica BiClinic
- ♦ Médico preceptor do Departamento de Traumatologia e Cirurgia Ortopédica, Hospital General Universitario Gregorio Marañón, Madri
- ♦ Especialista jurídico do Ilustre Colégio Oficial de Médicos de Madri
- ♦ Professor Associado de Patologia Cirúrgica Faculdade de Medicina Universidade Complutense de Madri
- ♦ Médico preceptor do Departamento de Traumatologia e Cirurgia Ortopédica, Hospital General Universitario La Paz, Madri
- ♦ Tese de doutorado do *Estudo das proteínas de choque térmico na artroplastia total do joelho*, com uma qualificação CUM LAUDE da Universidad Complutense de Madri
- ♦ Mestrado em Perícia Psicossocial e de Lesões Corporais pelo Instituto Europeu de Saúde e Bem-Estar Social
- ♦ Curso de Doença Tromboembólica Venosa pela Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Mestrado em Gestão Clínica em Cuidados Especializados pelo Instituto Europeu de Saúde e Bem-Estar Social em Madri
- ♦ Especialista em Cirurgia Ortopédica e Traumatologia
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Salamanca

Dr. José Manuel Alarcia Pineda

- ♦ Médico responsável pelas Urgências de Traumatologia na Traumadrid
- ♦ Médico responsável pelas Urgências de Traumatologia na Traumadrid
- ♦ Médico Preceptor do Departamento de Cirurgia Ortopédica e Traumatologia da Traumadrid
- ♦ Médico preceptor no Departamento de Urgências - Traumatologia do Hospital Vithas Nuestra Señora de América
- ♦ Autor de várias publicações científicas sobre sua especialidade médica
- ♦ Especialista em Medicina de Urgências, Emergências e Catástrofes pelo Instituto Europeu de Saúde e Bem-Estar Social

Dr. Miguel Ángel Contreras Ojeda

- ♦ Médico Especialista em Anestesiologia e Reanimação no Hospital Geral Mateu Orfila
- ♦ Médico especialista em Anestesiologia no Hospital Metropolitano del Norte
- ♦ Médico especialista em Anestesiologia na Policlínica Las Industrias
- ♦ Médico especialista em anestesiologia na Unidade Cirúrgica Três
- ♦ Médico Diretor do Ambulatório Rural Tipo I "La Alianza"
- ♦ Médico Diretor do Ambulatório Rural Tipo II "Primitivo de Jesús"
- ♦ Mestrado em Tratamento da Dor na Universidade de Salamanca
- ♦ Especialização em Anestesiologia na Universidade Central da Venezuela
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Carabobo

Dr. José Meza González

- ♦ Médico de família e medicina esportiva Membro da equipe de Traumatologia da Elgeadi
- ♦ Médico de família e medicina esportiva
- ♦ Membro da Equipe de Elgeadi Traumatologia

Dr. Jorge Luis Cuevas González

- ♦ Médico Especialista em Urgências Traumatológicas na Traumadrid do HM Porta del Sur
- ♦ Membro da equipe de rastreamento em patologia traumatológica da Elgeadi Traumatologia
- ♦ Fundador da Ultratm Medical Simulation
- ♦ Médico de urgências e emergências nos Hospitais Nisa
- ♦ Médico do Departamento de Urgências da Clínica Santa Elena
- ♦ Médico do Departamento de Urgências do Sanitas Hospitales
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Carabobo
- ♦ Homologação do título de médico e cirurgião na Espanha

Dr. Mario Fajardo

- ♦ Chief Executive Officer na UltraDissection Group
- ♦ Especialista na Unidade de Dor Crônica do Hospital Universitário QuirónSalud Madri
- ♦ Especialista em Anestesia no Hospital Universitário de Móstoles
- ♦ Coordenador da seção de Anestesia Regional da revista AnestesiaR
- ♦ Professor de Anatomia na Universidade Autônoma de Madri
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade de Havana
- ♦ Especialização em Anestesia, Reanimação e Ecoanatomia pela Universidade Autônoma de Madri

Dr. Alberto Gironés Muriel

- ♦ Coordenador do Departamento de Anestesiologia e Tratamento da Dor do Hospital Viamed Virgen de la Paloma
- ♦ Coordenadora de Anestesiologia no Hospital Sanitas La Moraleja
- ♦ Especialista em Anestesiologia no Hospital El Escorial del IMSALUD
- ♦ Membro do conselho editorial da associação AnestesiaR
- ♦ Anestesiologista do MD Anderson Cancer Center em Madri
- ♦ Coordenador e desenvolvedor do site da Asociación de Anestesiólogos da Comunidade de Madri
- ♦ Especialista na Área Materna e Infantil do Hospital 12 de Octubre
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Alcalá
- ♦ Especialidade em Anestesiologia, Reanimação e Dor no Hospital Clínico San Carlos
- ♦ Formado em Bioestatística para Pesquisadores pela Universidade de Salamanca

Dra. Tamara Rodríguez López

- ♦ Médico Preceptor na Traumadrid Cirurgia Ortopédica e Traumatológica
- ♦ Membros da Unidade de Pé e Tornozelo da Traumadrid
- ♦ Atividade de trabalho na Fundación Jiménez Díaz Unidade de Ombro e Cotovelo
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Oviedo
- ♦ Doutorado Cum Laude no papel do ranelato de estrôncio na pseudartrose experimental pela Universidade de Cantabria



Dr. Alberto Núñez Medina

- ♦ Médico especialista em Traumatologia
- ♦ Traumatologista do Hospital Universitário de Torrejón
- ♦ Especialista da Equipe de Elgeadi Traumatologia
- ♦ Autora de várias publicações especializadas

Dr. Agustín Méndez Arias

- ♦ Médico do trabalho do Serviço de Saúde de Madri
- ♦ Médico preceptor em Cualtis
- ♦ Médico do trabalho na MÁS PREVENCIÓN
- ♦ Formado em Medicina Geral e Cirurgia pela Universidad Autónoma de Santo Domingo
- ♦ Mestrado em Prevenção de Riscos Ocupacionais e Saúde do trabalho na Universidade Miguel Hernández de Elche
- ♦ Mestrado em Gestão de Saúde na Universidade UDIMA

Dr. Daniel Jimenez García

- ♦ Diretor da TraumaSaúde
- ♦ Chefe da Unidade de Fraturas do Hospital Universitário Rey Juan Carlos
- ♦ Cirurgião ortopédico do Hospital Universitário Rey Juan Carlos
- ♦ Traumatologista e cirurgião ortopédico do Hospital Infanta Elena
- ♦ Médico Traumatologista do Hospital Madri Norte Sanchinarro

Sra. Johanna Miguel Rodríguez

- ♦ Coordenadora de sala de cirurgia e instrumentista Hospital La Luz
- ♦ Supervisora do Departamento de Enfermagem. Clínica de Traumatologia Elgeadi
- ♦ Mestrado em Cuidados Especializados de Enfermagem de Urgências, Cuidados Críticos e Pós-Anestesia
- ♦ Técnico em Anatomia Patológica e Citologia
- ♦ Curso de cuidados de enfermagem no atendimento inicial do paciente politraumatizado
- ♦ Curso de Intervenções de Enfermagem na Resposta a Desastres
- ♦ Especialista em Urgências, UTI e responsável pelo departamento de Hematologia e Transfusão. Vigo
- ♦ Especialista em Sala de Operações

Dr. Ghino Patricio Villanueva

- ♦ Médico Preceptor de Saúde Ocupacional. Hospital Universitário General de Villalba
- ♦ Médico Preceptor de Saúde Ocupacional. Hospital Universitário Rey Juan Carlos
- ♦ Médico Preceptor de Saúde Ocupacional. Hospital Infanta Elena
- ♦ Membro da Equipe de Elgeadi Traumatologia
- ♦ Médico Cirurgião da Universidade Peruana Cayetano Heredia
- ♦ Mestrado em Prevenção de Riscos Ocupacionais na Universidade Miguel Hernández de Elche
- ♦ Especialista em Exame de Ultrassom Musculoesquelético

06

Conteúdo programático

Este Mestrado Próprio Semipresencial em Urgências Traumatológicas é composto de 8 módulos e foi desenvolvido por especialistas de renome internacional. Assim, ao longo do período de ensino, o profissional poderá conhecer os mais recentes desenvolvimentos em questões como o exame neurológico segmentar e periférico em Urgências Traumatológicas o teste de avaliação das três regiões (cervical, dorsal, lombo-sacral) e a luxação de prótese de quadril, entre muitos outros.



“

Este Mestrado Próprio Semipresencial em Urgências Traumatológicas conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado”

Módulo 1. Abordagem holística do paciente em Urgências Traumatológicas

- 1.1. Diferenças entre politraumatizados, policontusionado e polifraturado
- 1.2. Primeira avaliação
 - 1.2.1. Gestão de vias aéreas
 - 1.2.2. Respiração
 - 1.2.3. Circulação
 - 1.2.4. Déficit neurológico
 - 1.2.5. Exposição
- 1.3. Segunda avaliação
 - 1.3.1. Exame físico completo
 - 1.3.2. Posição para rastreamento e mobilização controlada
- 1.4. Exames de imagem iniciais
 - 1.4.1. Raios-X: tórax, pelve, coluna cervical
 - 1.4.2. Tomografia computadorizada: coluna, tórax, abdômen, pelve
- 1.5. Intubação
 - 1.5.1. Gestão de vias aéreas
 - 1.5.2. Manipulação cervical
 - 1.5.3. Cricotireoidostomia
- 1.6. Protocolo de exame de ultrassom FAST exam
- 1.7. Controle de danos em urgências traumatológicas
- 1.8. Urgências reais de traumatologia
 - 1.8.1. Síndrome compartimental
 - 1.8.2. Fratura aberta
 - 1.8.3. Artrite séptica
 - 1.8.4. Artrotomia traumática
 - 1.8.5. Fasciíte necrosante
 - 1.8.6. Fratura em livro aberto com impacto hemodinâmico
- 1.9. O que escrever, como escrever, quando escrever
- 1.10. Erros mais frequentes na preparação do relatório de alta
- 1.11. Recomendações e instruções desejadas e almejadas

Módulo 2. Exame ortopédico no departamento de urgências

- 2.1. Sistemática
 - 2.1.1. Inspeção
 - 2.1.2. Palpação
 - 2.1.3. Mover-se
 - 2.1.4. Escala MRC
 - 2.1.5. Radiografias simples
 - 2.1.6. Testes complementares
- 2.2. Exame neurológico segmentar e periférico em urgências traumatológicas
- 2.3. Exame da coluna vertebral
 - 2.3.1. Inspeção
 - 2.3.1.1. Feridas
 - 2.3.1.2. Alterações cutâneas
 - 2.3.1.3. Atrofia muscular
 - 2.3.1.4. Deformidades ósseas
 - 2.3.2. Distúrbios da marcha
 - 2.3.2.1. Marcha instável com base larga (mielopatia)
 - 2.3.2.2. Síndrome do Pé Caído (fraqueza do músculo tibial anterior ou extensor longo do primeiro dedo, compressão da raiz L4-L5)
 - 2.3.2.3. Fraqueza do músculo sóleo e o gastrocnêmio, compressão da raiz de S1-S2
 - 2.3.2.4. Faixa de abdução (fraqueza do glúteo médio devido à compressão radicular de L5)
 - 2.3.3. Palpação
 - 2.3.3.1. Referências anatômicas
 - 2.3.3.2. Palpação óssea
 - 2.3.3.3. Tecidos moles, musculatura paravertebral
 - 2.3.4. Amplitude de movimento
 - 2.3.4.1. Cervical
 - 2.3.4.2. Torácico
 - 2.3.4.3. Lombar

- 2.3.5. Neurovascular
 - 2.3.5.1. Força
 - 2.3.5.2. Sensorial
 - 2.3.5.3. Reflexo
- 2.3.6. Testes adicionais
 - 2.3.6.1. Tom anal
 - 2.3.6.2. Reflexo bulbocavernoso
 - 2.3.6.3. Teste de avaliação das três regiões (cervical, dorsal, lombo-sacra)
- 2.4. Exame do ombro
 - 2.4.1. Inspeção
 - 2.4.2. Palpação
 - 2.4.3. Arcos de movimento
 - 2.4.4. Neurovascular
 - 2.4.5. Testes específicos
- 2.5. Exame do cotovelo
 - 2.5.1. Inspeção
 - 2.5.2. Palpação
 - 2.5.3. Arcos de movimento
 - 2.5.4. Neurovascular
 - 2.5.5. Testes específicos
- 2.6. Exame do punho
 - 2.6.1. Inspeção
 - 2.6.2. Palpação
 - 2.6.3. Arcos de movimento
 - 2.6.4. Neurovascular
 - 2.6.5. Testes específicos
- 2.7. Exame da mão
 - 2.7.1. Inspeção
 - 2.7.2. Palpação
 - 2.7.3. Arcos de movimento
 - 2.7.4. Neurovascular
 - 2.7.5. Testes específicos

- 2.8. Exames do quadril
 - 2.8.1. Inspeção
 - 2.8.2. Palpação
 - 2.8.3. Arcos de movimento
 - 2.8.4. Neurovascular
 - 2.8.5. Testes específicos
- 2.9. Exame do joelho
 - 2.9.1. Inspeção
 - 2.9.2. Palpação
 - 2.9.3. Arcos de movimento
 - 2.9.4. Neurovascular
 - 2.9.5. Testes específicos
- 2.10. Exame do tornozelo e pé
 - 2.10.1. Inspeção
 - 2.10.2. Palpação
 - 2.10.3. Arcos de movimento
 - 2.10.4. Neurovascular
 - 2.10.5. Testes específicos

Módulo 3. Urgências Traumatológicas da pelves e do membro inferior

- 3.1. Fraturas acetabulares
 - 3.1.1. Biomecânica de lesões
 - 3.1.2. Diagnóstico por imagem
 - 3.1.3. Classificação
- 3.2. Lesão de labrum
 - 3.2.1. Biomecânica de lesões
 - 3.2.2. Diagnóstico por imagem
 - 3.2.3. Classificação
 - 3.2.4. Estratégia terapêutica
 - 3.2.4.1. Manejo ortopédico
 - 3.2.4.2. Tratamento cirúrgico

- 3.3. Fratura do fêmur distal
 - 3.3.1. Biomecânica de lesões
 - 3.3.2. Diagnóstico por imagem
 - 3.3.3. Classificação
 - 3.3.4. Estratégia terapêutica
 - 3.3.4.1. Manejo ortopédico
 - 3.3.4.2. Tratamento cirúrgico
- 3.4. Fratura da diáfise femoral
 - 3.4.1. Biomecânica de lesões
 - 3.4.2. Diagnóstico por imagem
 - 3.4.3. Classificação
 - 3.4.4. Estratégia terapêutica
 - 3.4.4.1. Manejo ortopédico
 - 3.4.4.2. Tratamento cirúrgico
- 3.5. Luxação de quadril
 - 3.5.1. Biomecânica de lesões
 - 3.5.2. Diagnóstico por imagem
 - 3.5.3. Classificação
 - 3.5.4. Estratégia terapêutica
 - 3.5.4.1. Manejo ortopédico
 - 3.5.4.2. Tratamento cirúrgico
- 3.6. deslocamento de prótese de quadril
 - 3.6.1. Biomecânica de lesões
 - 3.6.2. Diagnóstico por imagem
 - 3.6.3. Classificação
 - 3.6.4. Estratégia terapêutica
 - 3.6.4.1. Manejo ortopédico
 - 3.6.4.2. Tratamento cirúrgico
- 3.7. Fraturas iminentes
 - 3.7.1. Biomecânica de lesões
 - 3.7.2. Diagnóstico por imagem
 - 3.7.3. Classificação
 - 3.7.4. Estratégia terapêutica
- 3.8. Fraturas intertrocantéricas e subtrocantéricas
 - 3.8.1. Biomecânica de lesões
 - 3.8.2. Diagnóstico por imagem
 - 3.8.3. Classificação
 - 3.8.4. Estratégia terapêutica
 - 3.8.4.1. Manejo ortopédico
 - 3.8.4.2. Tratamento cirúrgico
- 3.9. Fratura no colo do fêmur
 - 3.9.1. Biomecânica de lesões
 - 3.9.2. Diagnóstico por imagem
 - 3.9.3. Classificação
 - 3.9.4. Estratégia terapêutica
 - 3.9.4.1. Manejo ortopédico
 - 3.9.4.2. Tratamento cirúrgico
- 3.10. Luxação do joelho
 - 3.10.1. Biomecânica de lesões
 - 3.10.2. Diagnóstico por imagem
 - 3.10.3. Classificação
 - 3.10.4. Estratégia terapêutica
 - 3.10.4.1. Manejo ortopédico
 - 3.10.4.2. Tratamento cirúrgico
- 3.11. Lesões meniscais
 - 3.11.1. Biomecânica de lesões
 - 3.11.2. Diagnóstico por imagem
 - 3.11.3. Classificação
 - 3.11.4. Estratégia terapêutica
 - 3.11.4.1. Manejo ortopédico
 - 3.11.4.2. Tratamento cirúrgico

- 3.12. Ruptura do tendão do quadríceps ou do patelar
 - 3.11.1. Biomecânica de lesões
 - 3.12.2. Diagnóstico por imagem
 - 3.12.3. Classificação
 - 3.12.4. Estratégia terapêutica
 - 3.12.4.1. Manejo ortopédico
 - 3.12.4.2. Tratamento cirúrgico
- 3.13. Fraturas de patela
 - 3.13.1. Biomecânica de lesões
 - 3.13.2. Diagnóstico por imagem
 - 3.13.3. Classificação
 - 3.13.4. Estratégia terapêutica
 - 3.13.4.1. Manejo ortopédico
 - 3.13.4.2. Tratamento cirúrgico
- 3.14. Luxação da patela
 - 3.14.1. Biomecânica de lesões
 - 3.14.2. Diagnóstico por imagem
 - 3.14.3. Classificação
 - 3.14.4. Estratégia terapêutica
 - 3.14.4.1. Manejo ortopédico
 - 3.14.4.2. Tratamento cirúrgico
- 3.15. Fraturas periprotéticas do quadril
 - 3.15.1. Biomecânica de lesões
 - 3.15.2. Diagnóstico por imagem
 - 3.15.3. Classificação
 - 3.15.4. Estratégia terapêutica
 - 3.15.4.1. Manejo ortopédico
 - 3.15.4.2. Tratamento cirúrgico
- 3.16. Fraturas periprotéticas do joelho
 - 3.16.1. Biomecânica de lesões
 - 3.16.2. Diagnóstico por imagem
 - 3.16.3. Classificação

- 3.16.4. Estratégia terapêutica
 - 3.16.4.1. Manejo ortopédico
 - 3.16.4.2. Tratamento cirúrgico
- 3.17. Fraturas diafisárias da tíbia e fíbula
 - 3.17.1. Biomecânica de lesões
 - 3.17.2. Diagnóstico por imagem
 - 3.17.3. Classificação
 - 3.17.4. Estratégia terapêutica
 - 3.17.4.1. Manejo ortopédico
 - 3.17.4.2. Tratamento cirúrgico
- 3.18. Lesão no anel pélvico
 - 3.18.1. Biomecânica de lesões
 - 3.18.2. Diagnóstico por imagem
 - 3.18.3. Classificação
 - 3.18.4. Estratégia terapêutica
 - 3.18.4.1. Manejo ortopédico
 - 3.18.4.2. Tratamento cirúrgico

Módulo 4. Urgências traumatológicas do membro superior

- 4.1. Ombro e braço
 - 4.1.1. Luxação glenoumeral
 - 4.1.1.1. Biomecânica de lesões
 - 4.1.1.2. Exame físico
 - 4.1.1.3. Diagnóstico por imagem
 - 4.1.1.4. Classificação
 - 4.1.1.5. Tratamento fechado
 - 4.1.1.6. Cuidado pós-redução

- 4.1.2. Fratura do úmero proximal
 - 4.1.2.1. Biomecânica de lesões
 - 4.1.2.2. Exame físico
 - 4.1.2.3. Diagnóstico por imagem
 - 4.1.2.4. Classificação
 - 4.1.2.5. Estratégia terapêutica
 - 4.1.2.6. Gestão cirúrgica
 - 4.1.2.6.1. Não urgente com revisão em 1 semana
 - 4.1.2.7. Manejo ortopédico
- 4.1.3. Fratura da clavícula
 - 4.1.3.1. Biomecânica de lesões
 - 4.1.3.2. Exame físico
 - 4.1.3.3. Diagnóstico por imagem
 - 4.1.3.4. Classificação
 - 4.1.3.5. Estratégia terapêutica
 - 4.1.3.5.1. Manejo ortopédico
 - 4.1.3.5.2. Gestão cirúrgica
- 4.1.4. Lesão acromioclavicular
 - 4.1.4.1. Biomecânica de lesões
 - 4.1.4.2. Exame físico
 - 4.1.4.3. Diagnóstico por imagem
 - 4.1.4.4. Classificação de Rockwood
 - 4.1.4.5. Estratégia terapêutica
 - 4.1.4.5.1. Manejo ortopédico
 - 4.1.4.5.2. Gestão cirúrgica
- 4.1.5. Lesão esternoclavicular
 - 4.1.5.1. Biomecânica de lesões
 - 4.1.5.2. Exame físico
 - 4.1.5.3. Diagnóstico por imagem
 - 4.1.5.4. Classificação
 - 4.1.5.5. Tratamento





- 4.1.6. Artrite séptica do ombro
 - 4.1.6.1. Fatores de risco
 - 4.1.6.2. Exame físico
 - 4.1.6.3. Diagnóstico por imagem
 - 4.1.6.4. Artrocentese e amostragem
 - 4.1.6.5. Planos terapêuticos
- 4.1.7. Fratura da escápula
 - 4.1.7.1. Biomecânica de lesões
 - 4.1.7.2. Exame físico
 - 4.1.7.3. Diagnóstico por imagem
 - 4.1.7.4. Estratégia terapêutica
 - 4.1.7.4.1. Manejo ortopédico
 - 4.1.7.4.2. Gestão cirúrgica
- 4.1.8. Fraturas do corpo do úmero
 - 4.1.8.1. Biomecânica de lesões
 - 4.1.8.2. Exame físico
 - 4.1.8.3. Diagnóstico por imagem
 - 4.1.8.4. Classificação
 - 4.1.8.5. Estratégia terapêutica
 - 4.1.8.5.1. Manejo ortopédico
 - 4.1.8.5.2. Gestão cirúrgica
- 4.1.9. Fratura do úmero distal
 - 4.1.9.1. Biomecânica de lesões
 - 4.1.9.2. Exame físico
 - 4.1.9.3. Diagnóstico por imagem
 - 4.1.9.4. Classificação
 - 4.1.9.4.1. Descritiva
 - 4.1.9.4.2. Classificação de Milch
 - 4.1.9.4.3. Classificação de Júpter
 - 4.1.9.5. Estratégia terapêutica
 - 4.1.9.5.1. Gestão cirúrgica
 - 4.1.9.5.2. Manejo ortopédico

- 4.1.10. Fraturas do olécrano
 - 4.1.10.1. Biomecânica de lesões
 - 4.1.10.2. Exame físico
 - 4.1.10.3. Diagnóstico por imagem
 - 4.1.10.4. Classificação
 - 4.1.10.5. Estratégia terapêutica
 - 4.1.10.5.1. Manejo ortopédico
 - 4.1.10.5.2. Gestão cirúrgica
- 4.1.11. Fratura na cabeça do rádio
 - 4.1.11.1. Biomecânica de lesões
 - 4.1.11.2. Exame físico
 - 4.1.11.3. Diagnóstico por imagem
 - 4.1.11.4. Classificação de Mason
 - 4.1.11.4.1. Infiltração/aspiração
 - 4.1.11.5. Estratégia terapêutica
 - 4.1.11.5.1. Manejo ortopédico
 - 4.1.11.5.2. Gestão cirúrgica
- 4.1.12. Luxação do cotovelo
 - 4.1.12.1. Biomecânica de lesões
 - 4.1.12.2. Exame físico
 - 4.1.12.3. Diagnóstico por imagem
 - 4.1.12.4. Classificação
 - 4.1.12.5. Manejo inicial
 - 4.1.12.6. Manejo ortopédico
 - 4.1.12.7. Tratamento cirúrgico
- 4.1.13. Fratura do tubérculo coronoide
 - 4.1.13.1. Osteologia coronoide
 - 4.1.13.2. Lesões combinadas
 - 4.1.13.3. Biomecânica de lesões
 - 4.1.13.4. Exame físico
 - 4.1.13.5. Diagnóstico por imagem
 - 4.1.13.6. Classificação
 - 4.1.13.7. Estratégia terapêutica
 - 4.1.13.7.1. Manejo ortopédico
 - 4.1.13.7.2. Tratamento cirúrgico
- 4.1.14. Fratura do capitellum
 - 4.1.14.1. Biomecânica de lesões
 - 4.1.14.2. Exame físico
 - 4.1.14.3. Diagnóstico por imagem
 - 4.1.14.4. Classificação
 - 4.1.14.5. Estratégia terapêutica
 - 4.1.14.5.1. Manejo ortopédico
 - 4.1.14.5.2. Tratamento cirúrgico
- 4.1.15. Fratura do antebraço (diáfise do rádio e ulna)
 - 4.1.15.1. Biomecânica de lesões
 - 4.1.15.2. Exame físico
 - 4.1.15.3. Diagnóstico por imagem
 - 4.1.15.4. Estratégia terapêutica
 - 4.1.15.4.1. Manejo ortopédico
 - 4.1.15.4.2. Tratamento cirúrgico
- 4.2. Pulso e mão (exceto dedos)
 - 4.2.1. Fratura do raio distal
 - 4.2.1.1. Biomecânica de lesões
 - 4.2.1.2. Exame físico
 - 4.2.1.3. Diagnóstico por imagem
 - 4.2.1.4. Sistemas de classificação
 - 4.2.1.5. Estratégia terapêutica
 - 4.2.2. Lesão da articulação distal radioulnar
 - 4.2.2.1. Biomecânica de lesões
 - 4.2.2.2. Exame físico
 - 4.2.2.3. Diagnóstico por imagem
 - 4.2.2.4. Estratégia terapêutica
 - 4.2.2.4.1. Manejo ortopédico
 - 4.2.2.4.2. Tratamento cirúrgico

- 4.2.3. Fratura do carpo (sem escafoide)
 - 4.2.3.1. Biomecânica de lesões
 - 4.2.3.2. Exame físico
 - 4.2.3.3. Diagnóstico por imagem
 - 4.2.3.4. Fratura piramidal
 - 4.2.3.4.1. Fratura cortical (avulsão)
 - 4.2.3.4.2. Fratura do corpo
 - 4.2.3.4.3. Fratura volar por avulsão
 - 4.2.3.5. Estratégia terapêutica
 - 4.2.3.5.1. Manejo ortopédico
 - 4.2.3.5.2. Tratamento cirúrgico
- 4.2.4. Fratura do trapézio
 - 4.2.4.1. Classificação
 - 4.2.4.2. Estratégia terapêutica
 - 4.2.4.2.1. Manejo ortopédico
 - 4.2.4.2.2. Tratamento cirúrgico
- 4.2.5. Fratura do osso longo
 - 4.2.5.1. Classificação
 - 4.2.5.2. Estratégia terapêutica
 - 4.2.5.2.1. Manejo ortopédico
 - 4.2.5.2.2. Tratamento cirúrgico
- 4.2.6. Fratura do escafoide
 - 4.2.6.1. Biomecânica de lesões
 - 4.2.6.2. Diagnóstico por imagem
 - 4.2.6.2.1. Raio-X
 - 4.2.6.2.2. TC
 - 4.2.6.2.3. RM
 - 4.2.6.3. Sistemas de classificação
 - 4.2.6.4. Estratégia terapêutica
 - 4.2.6.4.1. Manejo ortopédico
 - 4.2.6.4.2. Tratamento cirúrgico
- 4.2.7. Fratura do hamato
 - 4.2.7.1. Classificação
 - 4.2.7.2. Estratégia terapêutica
 - 4.2.7.2.1. Manejo ortopédico
 - 4.2.7.2.2. Tratamento cirúrgico
- 4.2.8. Fratura pisiforme
 - 4.2.8.1. Classificação
 - 4.2.8.2. Estratégia terapêutica
 - 4.2.8.2.1. Manejo ortopédico
 - 4.2.8.2.2. Tratamento cirúrgico
- 4.2.9. Fratura do semilunar
 - 4.2.9.1. Classificação
 - 4.2.9.2. Estratégia terapêutica
 - 4.2.9.2.1. Manejo ortopédico
 - 4.2.9.2.2. Tratamento cirúrgico
- 4.2.10. Fratura do trapézio
 - 4.2.10.1. Classificação
 - 4.2.10.2. Estratégia terapêutica
 - 4.2.10.2.1. Manejo ortopédico
 - 4.2.10.2.2. Tratamento cirúrgico
- 4.2.11. Instabilidade escafolunar
 - 4.2.11.1. Biomecânica de lesões
 - 4.2.11.2. Diagnóstico por imagem
 - 4.2.11.3. Estados de Watson no SLAC
 - 4.2.11.4. Estratégia terapêutica
 - 4.2.11.4.1. Manejo ortopédico
 - 4.2.11.4.2. Tratamento cirúrgico
- 4.2.12. Luxação do semilunar
 - 4.2.12.1. Biomecânica de lesões
 - 4.2.12.2. Diagnóstico por imagem
 - 4.2.12.3. Classificação
 - 4.2.12.4. Estratégia terapêutica
 - 4.2.12.4.1. Manejo ortopédico
 - 4.2.12.4.2. Tratamento cirúrgico

- 4.2.13. Lesões de tendões
- 4.2.14. Fraturas e luxações dos dedos
- 4.2.15. Amputações dos dedos
- 4.2.16. Corpos estranhos no pulso e na mão
- 4.2.17. Infecções nas mãos

Módulo 5. Urgência do tornozelo e pé

- 5.1. Rupturas do tendão de Aquiles
 - 5.1.1. Biomecânica de lesões
 - 5.1.2. Diagnóstico por imagem
 - 5.1.3. Classificação
 - 5.1.4. Estratégia terapêutica
 - 5.1.4.1. Manejo ortopédico
 - 5.1.4.2. Tratamento cirúrgico
- 5.2. Fratura do tornozelo
 - 5.2.1. Biomecânica de lesões
 - 5.2.2. Diagnóstico por imagem
 - 5.2.3. Classificação
 - 5.2.4. Estratégia terapêutica
 - 5.2.4.1. Manejo ortopédico
 - 5.2.4.2. Tratamento cirúrgico
- 5.3. Fratura do calcâneo
 - 5.3.1. Biomecânica de lesões
 - 5.3.2. Diagnóstico por imagem
 - 5.3.3. Classificação
 - 5.3.4. Estratégia terapêutica
 - 5.3.4.1. Manejo ortopédico
 - 5.3.4.2. Tratamento cirúrgico
- 5.4. Fratura proximal do 5º metatarso
 - 5.4.1. Biomecânica de lesões
 - 5.4.2. Diagnóstico por imagem
 - 5.4.3. Classificação
- 5.4.4. Estratégia terapêutica
 - 5.4.4.1. Manejo ortopédico
 - 5.4.4.2. Tratamento cirúrgico
- 5.5. Lesão de Lisfranc
 - 5.5.1. Biomecânica de lesões
 - 5.5.2. Diagnóstico por imagem
 - 5.5.3. Classificação
 - 5.5.4. Estratégia terapêutica
 - 5.5.4.1. Manejo ortopédico
 - 5.5.4.2. Tratamento cirúrgico
- 5.6. Fraturas do metatarso
 - 5.6.1. Biomecânica de lesões
 - 5.6.2. Diagnóstico por imagem
 - 5.6.3. Classificação
 - 5.6.4. Estratégia terapêutica
 - 5.6.4.1. Manejo ortopédico
 - 5.6.4.2. Tratamento cirúrgico
- 5.7. Fratura do navicular
 - 5.7.1. Biomecânica de lesões
 - 5.7.2. Diagnóstico por imagem
 - 5.7.3. Classificação
 - 5.7.4. Estratégia terapêutica
 - 5.7.4.1. Manejo ortopédico
 - 5.7.4.2. Tratamento cirúrgico
- 5.8. Fratura do pilão tibial
 - 5.8.1. Biomecânica de lesões
 - 5.8.2. Diagnóstico por imagem
 - 5.8.3. Classificação
 - 5.8.4. Estratégia terapêutica
 - 5.8.4.1. Manejo ortopédico
 - 5.8.4.2. Tratamento cirúrgico

- 5.9. Fratura do pescoço do tálus
 - 5.9.1. Biomecânica de lesões
 - 5.9.2. Diagnóstico por imagem
 - 5.9.3. Classificação
 - 5.9.4. Estratégia terapêutica
 - 5.9.4.1. Manejo ortopédico
 - 5.9.4.2. Tratamento cirúrgico
- 5.10. Fratura do processo lateral do tálus
 - 5.10.1. Biomecânica de lesões
 - 5.10.2. Diagnóstico por imagem
 - 5.10.3. Classificação
 - 5.10.4. Estratégia terapêutica
 - 5.10.4.1. Manejo ortopédico
 - 5.10.4.2. Tratamento cirúrgico
- 5.11. Fratura das falanges do pé
 - 5.11.1. Biomecânica de lesões
 - 5.11.2. Diagnóstico por imagem
 - 5.11.3. Classificação
 - 5.11.4. Estratégia terapêutica
 - 5.11.4.1. Manejo ortopédico
 - 5.11.4.2. Tratamento cirúrgico

Módulo 6. Urgências Traumatológicas na infância

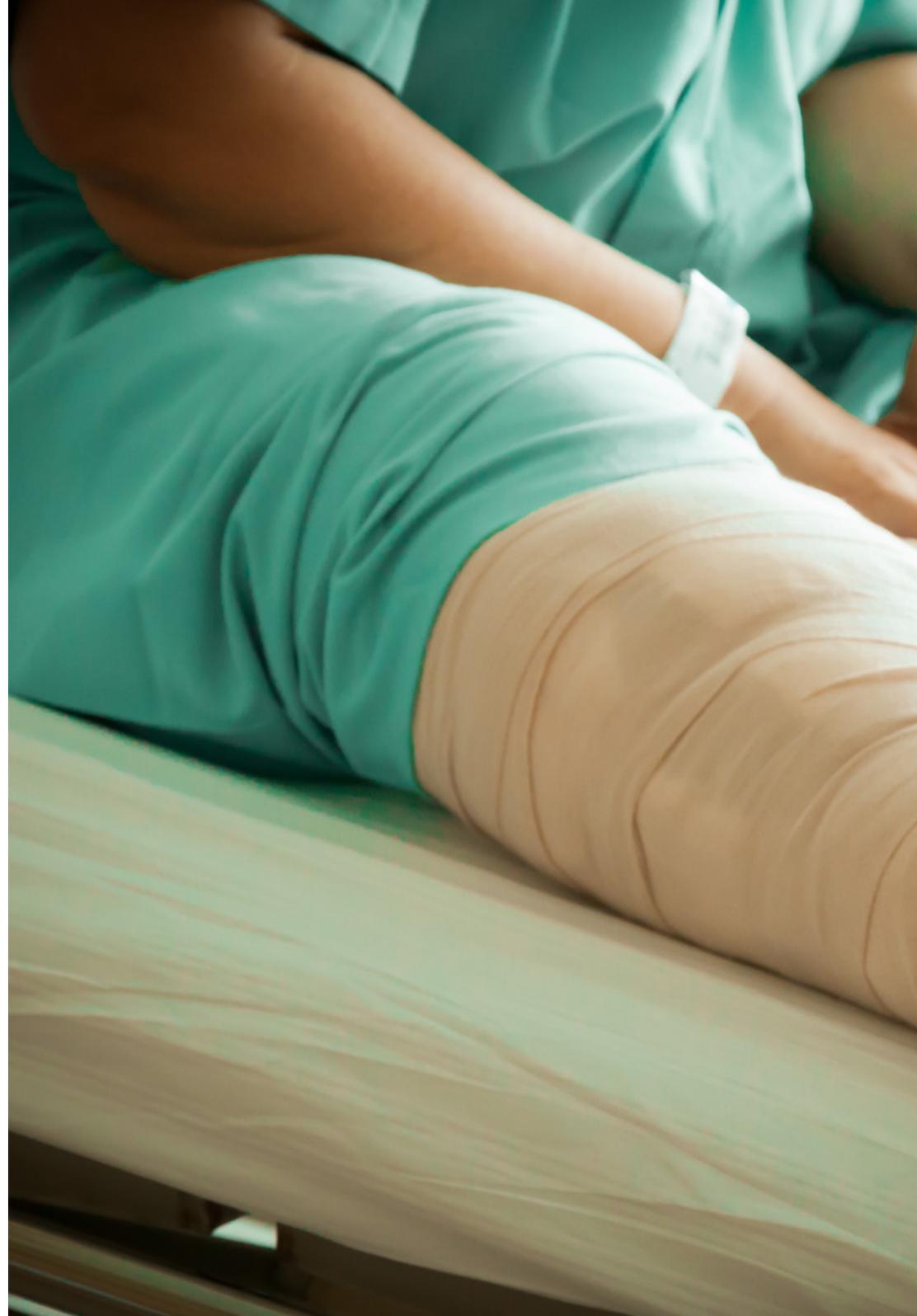
- 6.1. Sedação do paciente pediátrico
 - 6.1.1. Ansiólise, analgesia e sedação
 - 6.1.2. Agentes não farmacológicos
 - 6.1.3. Bloqueios locais
 - 6.1.4. Sedação

- 6.2. Imobilização no paciente pediátrico
 - 6.2.1. Desafios na instalação de sistemas de imobilização
 - 6.2.1.1. Capacidade de compreensão e tolerância
 - 6.2.1.2. Dificuldades de expressar a dor nas crianças
 - 6.2.1.3. Idades e tamanhos
 - 6.2.2. Recomendações durante a imobilização
 - 6.2.2.1. Tipos de sistemas de imobilização
- 6.3. Princípios da imobilização
- 6.4. Sinais de Abuso Infantil Lesões Não Acidentais
 - 6.4.1. Biomecânica de lesões
 - 6.4.1.1. Diagnóstico por imagem
 - 6.4.1.2. Classificação
 - 6.4.2. Lesões típicas ou comuns de lesões não acidentais
 - 6.4.3. Manejo ortopédico
 - 6.4.4. Tratamento cirúrgico
- 6.5. Classificação Salter-Harris
 - 6.5.1. Biomecânica de lesões
 - 6.5.2. Diagnóstico por imagem
 - 6.5.3. Classificação
 - 6.5.4. Estratégia terapêutica
 - 6.5.4.1. Manejo ortopédico
 - 6.5.4.2. Tratamento cirúrgico
- 6.6. Fratura da clavícula
 - 6.6.1. Biomecânica de lesões
 - 6.6.2. Diagnóstico por imagem
 - 6.6.3. Classificação
 - 6.6.4. Estratégia terapêutica
 - 6.6.4.1. Manejo ortopédico
 - 6.6.4.2. Tratamento cirúrgico

- 6.7. Fratura proximal do úmero
 - 6.7.1. Biomecânica de lesões
 - 6.7.2. Diagnóstico por imagem
 - 6.7.3. Classificação
 - 6.7.4. Estratégia terapêutica
 - 6.7.4.1. Manejo ortopédico
 - 6.7.4.2. Tratamento cirúrgico
- 6.8. Fratura da diáfise do úmero
 - 6.8.1. Biomecânica de lesões
 - 6.8.2. Diagnóstico por imagem
 - 6.8.3. Classificação
 - 6.8.4. Estratégia terapêutica
 - 6.8.4.1. Manejo ortopédico
 - 6.8.4.2. Tratamento cirúrgico
- 6.9. Fratura supracondiliana do úmero
 - 6.9.1. Biomecânica de lesões
 - 6.9.2. Diagnóstico por imagem
 - 6.9.3. Classificação
 - 6.9.4. Estratégia terapêutica
 - 6.9.4.1. Manejo ortopédico
 - 6.9.4.2. Tratamento cirúrgico
- 6.10. Fratura do côndilo umeral
 - 6.10.1. Biomecânica de lesões
 - 6.10.2. Diagnóstico por imagem
 - 6.10.3. Classificação
 - 6.10.4. Estratégia terapêutica
 - 6.10.4.1. Manejo ortopédico
 - 6.10.4.2. Tratamento cirúrgico
- 6.11. Fratura do epicôndilo
 - 6.11.1. Biomecânica de lesões
 - 6.11.2. Diagnóstico por imagem
 - 6.11.3. Classificação
 - 6.11.4. Estratégia terapêutica
 - 6.11.4.1. Manejo ortopédico
 - 6.11.4.2. Tratamento cirúrgico
- 6.12. Epifisiólise umeral distal
 - 6.12.1. Biomecânica de lesões
 - 6.12.2. Diagnóstico por imagem
 - 6.12.3. Classificação
 - 6.12.4. Estratégia terapêutica
 - 6.12.4.1. Manejo ortopédico
 - 6.12.4.2. Tratamento cirúrgico
- 6.13. Subluxação da cabeça do rádio (pronação dolorosa)
 - 6.13.1. Biomecânica de lesões
 - 6.13.2. Diagnóstico por imagem
 - 6.13.3. Classificação
 - 6.13.4. Estratégia terapêutica
 - 6.13.4.1. Manejo ortopédico
 - 6.13.4.2. Tratamento cirúrgico
- 6.14. Fratura do pescoço do rádio
 - 6.14.1. Biomecânica de lesões
 - 6.14.2. Diagnóstico por imagem
 - 6.14.3. Classificação
 - 6.14.4. Estratégia terapêutica
 - 6.14.4.1. Manejo ortopédico
 - 6.14.4.2. Tratamento cirúrgico

- 6.15. Fratura do cúbito e do raio (antebraço)
 - 6.15.1. Biomecânica de lesões
 - 6.15.2. Diagnóstico por imagem
 - 6.15.3. Classificação
 - 6.15.4. Estratégia terapêutica
 - 6.15.4.1. Manejo ortopédico
 - 6.15.4.2. Tratamento cirúrgico
- 6.16. Fratura do raio distal
 - 6.16.1. Biomecânica de lesões
 - 6.16.2. Diagnóstico por imagem
 - 6.16.3. Classificação
 - 6.16.4. Estratégia terapêutica
 - 6.16.4.1. Manejo ortopédico
 - 6.16.4.2. Tratamento cirúrgico
- 6.17. Fratura de Monteggia
 - 6.17.1. Biomecânica de lesões
 - 6.17.2. Diagnóstico por imagem
 - 6.17.3. Classificação
 - 6.17.4. Estratégia terapêutica
 - 6.17.4.1. Manejo ortopédico
 - 6.17.4.2. Tratamento cirúrgico
- 6.18. Fratura de Galeazzi
 - 6.18.1. Biomecânica de lesões
 - 6.18.2. Diagnóstico por imagem
 - 6.18.3. Classificação
 - 6.18.4. Estratégia terapêutica
 - 6.18.4.1. Manejo ortopédico
 - 6.18.4.2. Tratamento cirúrgico
- 6.19. Fratura da pelve
 - 6.19.1. Biomecânica de lesões
 - 6.19.2. Diagnóstico por imagem
 - 6.19.3. Classificação
 - 6.19.4. Estratégia terapêutica
 - 6.19.4.1. Manejo ortopédico
 - 6.19.4.2. Tratamento cirúrgico
- 6.20. Fraturas da pelve por avulsão
 - 6.20.1. Biomecânica de lesões
 - 6.20.2. Diagnóstico por imagem
 - 6.20.3. Classificação
 - 6.20.4. Estratégia terapêutica
 - 6.20.4.1. Manejo ortopédico
 - 6.20.4.2. Tratamento cirúrgico
- 6.21. Coxalgia: Sepsis x sinovite transitória
 - 6.21.1. Interrogatório
 - 6.21.2. Exame físico
 - 6.21.3. Diagnóstico por imagem
 - 6.21.4. Testes complementares
 - 6.21.5. Critérios Kocher
 - 6.21.6. Estratégia terapêutica
- 6.22. Luxação de quadril
 - 6.22.1. Biomecânica de lesões
 - 6.22.2. Diagnóstico por imagem
 - 6.22.3. Classificação
 - 6.22.4. Estratégia terapêutica
 - 6.22.4.1. Manejo ortopédico
 - 6.22.4.2. Tratamento cirúrgico
- 6.23. Deslizamento da epífise da cabeça do fêmur
 - 6.23.1. Interrogatório
 - 6.23.2. Exame físico
 - 6.23.3. Diagnóstico por imagem
 - 6.23.4. Classificações e graus de severidade
 - 6.23.5. Estratégia terapêutica
 - 6.23.5.1. Administração conservadora
 - 6.23.5.2. Indicação cirúrgica

- 6.24. Fratura de quadril
 - 6.24.1. Interrogatório
 - 6.24.2. Exame físico
 - 6.24.3. Diagnóstico por imagem
 - 6.24.4. Classificações
 - 6.24.5. Estratégia terapêutica
 - 6.24.5.1. Administração conservadora
 - 6.24.5.2. Indicação cirúrgica
- 6.25. Fratura do fêmur
 - 6.25.1. Biomecânica de lesões
 - 6.25.2. Diagnóstico por imagem
 - 6.25.3. Classificação
 - 6.25.4. Estratégia terapêutica
 - 6.25.4.1. Manejo ortopédico
 - 6.25.4.2. Tratamento cirúrgico
- 6.26. Epifisiólise distal do fêmur
 - 6.26.1. Biomecânica de lesões
 - 6.26.2. Diagnóstico por imagem
 - 6.26.3. Classificação
 - 6.26.4. Estratégia terapêutica
 - 6.26.4.1. Manejo ortopédico
 - 6.26.4.2. Tratamento cirúrgico
- 6.27. Fratura da tuberosidade tibial anterior
 - 6.27.1. Biomecânica de lesões
 - 6.27.2. Diagnóstico por imagem
 - 6.27.3. Classificação
 - 6.27.4. Estratégia terapêutica
 - 6.27.4.1. Manejo ortopédico
 - 6.27.4.2. Tratamento cirúrgico
- 6.28. Fratura do tubérculo tibial (Gerdy)
 - 6.28.1. Biomecânica de lesões
 - 6.28.2. Diagnóstico por imagem
 - 6.28.3. Classificação





- 6.28.4. Estratégia terapêutica
 - 6.28.4.1. Manejo ortopédico
 - 6.28.4.2. Tratamento cirúrgico
- 6.29. Fratura dos primeiros passos
 - 6.29.1. Biomecânica de lesões
 - 6.29.2. Diagnóstico por imagem
 - 6.29.3. Classificação
 - 6.29.4. Estratégia terapêutica
 - 6.29.4.1. Manejo ortopédico
 - 6.29.4.2. Tratamento cirúrgico
- 6.30. Fratura do tornozelo
 - 6.30.1. Biomecânica de lesões
 - 6.30.2. Diagnóstico por imagem
 - 6.30.3. Classificação
 - 6.30.4. Estratégia terapêutica
 - 6.30.4.1. Manejo ortopédico
 - 6.30.4.2. Tratamento cirúrgico

Módulo 7. Urgências traumatológicas da coluna vertebral

- 7.1. Lesões da medula espinhal
 - 7.1.1. Biomecânica de lesões
 - 7.1.2. Exame físico
 - 7.1.3. Diagnóstico por imagem
 - 7.1.4. Classificação
 - 7.1.4.1. Clínica
 - 7.1.4.2. Escala ASIA
 - 7.1.5. Estratégia terapêutica
 - 7.1.5.1. Manejo inicial
 - 7.1.5.2. Tratamento cirúrgico

- 7.2. Síndrome da cauda equina
 - 7.2.1. Interrogatório
 - 7.2.2. Exame físico
 - 7.2.3. Diagnóstico por imagem
 - 7.2.4. Tratamento
- 7.3. Fratura em um paciente com espondilite anquilosante
 - 7.3.1. Biomecânica de lesões
 - 7.3.2. Diagnóstico por imagem
 - 7.3.3. Classificação
 - 7.3.4. Estratégia terapêutica
 - 7.3.4.1. Manejo ortopédico
 - 7.3.4.2. Tratamento cirúrgico
- 7.4. Fratura atlanto-axial
 - 7.4.1. Biomecânica de lesões
 - 7.4.2. Diagnóstico por imagem
 - 7.4.3. Classificação
 - 7.4.4. Estratégia terapêutica
 - 7.4.4.1. Administração conservadora
 - 7.4.4.2. Tratamento cirúrgico
- 7.5. Fratura do processo odontoide
 - 7.5.1. Biomecânica de lesões
 - 7.5.2. Exame físico
 - 7.5.3. Diagnóstico por imagem
 - 7.5.4. Classificações
 - 7.5.5. Estratégia terapêutica
 - 7.5.5.1. Administração conservadora
 - 7.5.5.2. Tratamento cirúrgico
- 7.6. Fraturas subaxiais entre C3-C7
 - 7.6.1. Biomecânica de lesões
 - 7.6.2. Exame físico
 - 7.6.3. Diagnóstico por imagem
 - 7.6.4. Classificações
 - 7.6.5. Estratégia terapêutica
 - 7.6.5.1. Administração conservadora
 - 7.6.5.2. Tratamento cirúrgico
- 7.7. Síndrome do cordão central medula
 - 7.7.1. Biomecânica de lesões
 - 7.7.2. Exame físico
 - 7.7.3. Diagnóstico por imagem
 - 7.7.4. Classificações
 - 7.7.5. Estratégia terapêutica
 - 7.7.5.1. Administração conservadora
 - 7.7.5.2. Tratamento cirúrgico
- 7.8. Fraturas toracolombares
 - 7.8.1. Biomecânica de lesões
 - 7.8.2. Exame físico
 - 7.8.3. Diagnóstico por imagem
 - 7.8.4. Classificações
 - 7.8.5. Estratégia terapêutica
 - 7.8.5.1. Administração conservadora
 - 7.8.5.2. Tratamento cirúrgico
- 7.9. Fratura do processo espinhoso e lâminas laterais
 - 7.9.1. Biomecânica de lesões
 - 7.9.2. Exame físico
 - 7.9.3. Diagnóstico por imagem
 - 7.9.4. Classificações
 - 7.9.5. Estratégia terapêutica
 - 7.9.5.1. Administração conservadora
 - 7.9.5.2. Tratamento cirúrgico
- 7.10. Fraturas de ruptura
 - 7.10.1. Interrogatório
 - 7.10.2. Exame físico
 - 7.10.3. Diagnóstico por imagem
 - 7.10.4. Classificações

- 7.10.5. Estratégia terapêutica
 - 7.10.5.1. Administração conservadora
 - 7.10.5.2. Tratamento cirúrgico
- 7.11. Fratura de Chance
 - 7.11.1. Biomecânica de lesões
 - 7.11.2. Exame físico
 - 7.11.3. Diagnóstico por imagem
 - 7.11.4. Classificações
 - 7.11.5. Estratégia terapêutica
 - 7.11.5.1. Administração conservadora
 - 7.11.5.2. Tratamento cirúrgico
- 7.12. Fraturas/luxações toracolombares
 - 7.12.1. Biomecânica de lesões
 - 7.12.2. Exame físico
 - 7.12.3. Diagnóstico por imagem
 - 7.12.4. Classificações
 - 7.12.5. Estratégia terapêutica
 - 7.12.5.1. Administração conservadora
 - 7.12.5.2. Tratamento cirúrgico
- 7.13. Fraturas do sacro
 - 7.13.1. Biomecânica de lesões
 - 7.13.2. Exame físico
 - 7.13.3. Diagnóstico por imagem
 - 7.13.4. Classificações
 - 7.13.5. Estratégia terapêutica
 - 7.13.5.1. Administração conservadora
 - 7.13.5.2. Tratamento cirúrgico
- 7.14. Osteomielite vertebral
 - 7.14.1. Biomecânica de lesões
 - 7.14.2. Exame físico
 - 7.14.3. Diagnóstico por imagem
 - 7.14.4. Classificações

- 7.14.5. Estratégia terapêutica
 - 7.14.5.1. Administração conservadora
 - 7.14.5.2. Tratamento cirúrgico

Módulo 8. Ultrassom Musculoesquelética e estudos radiológicos em urgências traumatológicas

- 8.1. Ultrassom musculoesquelético em geral
- 8.2. Indicações para o exame de ultrassom musculoesquelético
- 8.3. Ultrassom para técnicas invasivas
- 8.4. Indicações para radiografias simples
- 8.5. Interpretação de radiografias ósseas
- 8.6. Características radiológicas das fraturas
- 8.7. Estudos de imagem de resolução mais alta indicados em Urgências (TC)

Módulo 9. Enfermagem em Urgências Traumatológicas

- 9.1. Bandagem compressiva após cirurgia traumatológica
- 9.2. Colocação e cuidados com a rede
- 9.3. Complicações menores e precoces após a cirurgia
- 9.4. Curas, acompanhamentos e complicações de feridas cirúrgicas
- 9.5. Remoção de grampos
- 9.6. Instrumentação básica em cirurgia ortopédica de urgência
- 9.7. Assepsia e antisepsia em urgências traumatológicas

07

Estágio Clínico

Este Mestrado Próprio Semipresencial em Urgências Traumatológicas inclui um estágio intensivo de 3 semanas no final da fase de aprendizado online. Dessa forma, o médico poderá colocar em prática as técnicas inovadoras adquiridas ao longo do período online, sempre com o acompanhamento dos especialistas assistentes do centro clínico e com a oportunidade de ter acesso a pacientes reais com lesões traumáticas que exigem atenção urgente.





“

Este programa permitirá que você faça um estágio em um dos centros de maior prestígio na área de traumatologia”

O período de estágio intensivo deste programa de Urgências Traumatológicas é composto por um Estágio Clínico em um centro de reconhecido prestígio internacional. Este estágio será realizado em um período de 3 semanas, de segunda a sexta-feira, com 8 horas de aprendizado contínuo, sempre em conjunto com um especialista do próprio centro. Assim, esse estágio permitirá que o profissional tenha acesso a pacientes reais ao lado de uma equipe de profissionais líderes nessa área da medicina, aplicando os procedimentos diagnósticos mais inovadores para tratar diferentes tipos de lesões traumáticas.

O ensino prático será realizado com a participação ativa do aluno executando as atividades e procedimentos de cada área de competência (aprender a aprender e aprender a fazer), com o acompanhamento e orientação de professores e outros colegas de capacitação que facilitem o trabalho em equipe e a integração multidisciplinar como competências transversais para práticas das Urgências Traumatológicas (aprender a ser e aprender a conviver).

“

Atualize-se de forma prática e dinâmica, junto com os maiores especialistas em traumatologia”





Os procedimentos descritos abaixo formarão a base da parte prática da capacitação, e sua implementação está sujeita tanto à idoneidade dos pacientes quanto à disponibilidade do centro e sua carga de trabalho, tendo as seguintes atividades propostas:

Módulo	Atividade Prática
Recepção de pacientes em Urgências Traumatológicas	Realizar uma avaliação completa da pessoa politraumatizada, policontundidas ou polifraturadas
	Implementar os protocolos mais atualizados para a primeira e a segunda avaliação
	Realizar exames de imagem iniciais
	Aplicar novas técnicas de diagnóstico na avaliação inicial do paciente
Urgências traumatólicas do membro superior, do membro inferior e pelve	Participar da revisão de casos de Urgências Traumatológicas no ombro e no braço, como fraturas de clavícula, artrite séptica do ombro, fratura do úmero distal, etc
	Avaliar as urgências traumatólicas no punho e na mão, como fraturas do trapézio, fratura do pisiforme, instabilidade do escafolunato, etc
	Avaliar as Urgências Traumatológicas da Pelve e de membros inferiores, como fratura do fêmur distal, luxação do quadril, fratura do colo do fêmur, ruptura do tendão do quadríceps, etc
Urgências de tornozelo, pé e coluna	Avaliar pacientes com síndrome da cauda equina, síndrome do cordão central medular, várias fraturas, etc
	Aplicar a metodologia de trabalho atual para lidar com rupturas do tendão de Aquiles, fraturas do tornozelo, fraturas da falange do pé, etc
	Prescrever terapias baseadas nos avanços da ortopedia e da traumatologia, com uma avaliação completa do paciente
Exames de imagem em urgências traumatólicas	Fornecer suporte de ultrassom durante procedimentos invasivos
	Interpretar radiografias ósseas de vários tipos de ossos
	Fazer uso de estudos de imagem de maior resolução indicados no departamento de urgências

Seguro de responsabilidade civil

A principal preocupação desta instituição é garantir a segurança dos profissionais que realizam o estágio e dos demais colaboradores necessários para o processo de capacitação prática na empresa. Entre as medidas adotadas para alcançar este objetivo está a resposta a qualquer incidente que possa ocorrer ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Para isso, esta entidade educacional se compromete a fazer um seguro de responsabilidade civil que cubra qualquer eventualidade que possa surgir durante o período de estágio no centro onde se realiza a capacitação prática.

Esta apólice de responsabilidade civil terá uma cobertura ampla e deverá ser aceita antes do início da capacitação prática. Desta forma, o profissional não terá que se preocupar com situações inesperadas, estando amparado até a conclusão do programa prático no centro.



Condições da Capacitação Prática

As condições gerais do contrato de estágio para o programa são as seguintes:

1. ORIENTAÇÃO: durante o Mestrado Próprio Semipresencial o aluno contará com dois orientadores que irão acompanhá-lo durante todo o processo, esclarecendo as dúvidas e respondendo perguntas que possam surgir. Por um lado, contará com um orientador profissional, pertencente ao centro onde é realizado o estágio, que terá o objetivo de orientar e dar suporte ao aluno a todo momento. E por outro, contará com um orientador acadêmico cuja missão será coordenar e ajudar o aluno durante todo o processo, esclarecendo dúvidas e viabilizando o que for necessário. Assim, o aluno estará sempre acompanhado e poderá resolver as dúvidas que possam surgir, tanto de natureza prática quanto acadêmica.

2. DURAÇÃO: o programa de estágio terá uma duração de três semanas contínuas de capacitação prática, distribuídas em jornadas de 8 horas, cinco dias por semana. Os dias e horários do programa serão de responsabilidade do centro e o profissional será informado com antecedência suficiente para que possa se organizar.

3. NÃO COMPARECIMENTO: em caso de não comparecimento no dia de início do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno perderá o direito de realizá-la sem que haja a possibilidade de reembolso ou mudança das datas estabelecidas. A ausência por mais de dois dias sem causa justificada/médica resultará na renúncia ao estágio e, conseqüentemente, em seu cancelamento automático. Qualquer problema que possa surgir durante a realização do estágio, deverá ser devidamente comunicado ao orientador acadêmico com caráter de urgência.

4. CERTIFICAÇÃO: ao passar nas provas do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno receberá um certificado que comprovará o período de estágio no centro em questão.

5. RELAÇÃO DE EMPREGO: o Mestrado Próprio Semipresencial não constitui relação de emprego de nenhum tipo.

6. ESTUDOS PRÉVIOS: alguns centros podem exigir um certificado de estudos prévios para a realização do Mestrado Próprio Semipresencial. Nesses casos, será necessário apresentá-lo ao departamento de estágio da TECH para que seja confirmada a atribuição do centro escolhido.

7. NÃO INCLUÍDO: o Mestrado Próprio Semipresencial não incluirá nenhum elemento não descrito nas presentes condições. Portanto, não inclui acomodação, transporte para a cidade onde o estágio será realizado, vistos ou qualquer outro serviço não mencionado anteriormente.

Entretanto, em caso de dúvidas ou recomendações a respeito, o aluno poderá consultar seu orientador acadêmico. Este lhe proporcionará as informações necessárias para facilitar os procedimentos.

08

Onde posso realizar o Estágio Clínico?

O médico pode fazer seu estágio em um centro de prestígio na área de traumatologia, tendo acesso à tecnologia de última geração para o diagnóstico e o monitoramento desse tipo de lesão. Além disso, durante as três semanas de estágio, o aluno será acompanhado por especialistas da própria clínica, que o orientarão em todo o processo de atualização profissional.



“

Você terá acesso a centros clínicos de prestígio no campo da traumatologia graças a este Mestrado Próprio Semipresencial”



Os alunos poderão realizar a parte prática deste Mestrado Próprio Semipresencial nos seguintes centros:



Medicina

Clínica Corachan Nord

País	Cidade
Espanha	Barcelona

Endereço: C/ de les Tres Torres, 7 08017 Barcelona

Clínica particular especializada em Clínica Médica, Pediatria, Dermatologia, Cardiologia, Pneumologia e Alergologia

Capacitações práticas relacionadas:

- Enfermagem de Práticas Avançadas em Centro Cirúrgico
- Urgências de Trauma



Medicina

Hospital HM Modelo

País	Cidade
Espanha	La Coruña

Endereço: Rúa Virrey Osorio, 30, 15011, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Anestesiologia e Ressuscitação
- Cirurgia da Coluna Vertebral



Medicina

Hospital Maternidad HM Belén

País	Cidade
Espanha	La Coruña

Endereço: R. Filantropía, 3, 15011, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Atualização em Reprodução Assistida
- Gestão de Hospitais e Serviços de Saúde



Medicina

Hospital HM San Francisco

País	Cidade
Espanha	León

Endereço: C. Marqueses de San Isidro, 11, 24004, León

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Atualização em Anestesiologia e Ressuscitação
- Enfermagem no Departamento de Traumatologia



Medicina

Hospital HM Regla

País	Cidade
Espanha	León

Endereço: Calle Cardenal Landázuri, 2, 24003, León

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Actualización de Tratamientos Psiquiátricos en Pacientes Menores



Medicina

Hospital HM Nou Delfos

País	Cidade
Espanha	Barcelona

Endereço: Avinguda de Valcarca, 151, 08023, Barcelona

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Medicina Estética
- Nutrição Clínica em Medicina



Medicina

Hospital HM Madrid

País	Cidade
Espanha	Madrid

Endereço: Pl. del Conde del Valle de Súchil, 16, 28015, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Análises Clínicas
- Anestesiologia e Ressuscitação



Medicina

Hospital HM Montepíncipe

País	Cidade
Espanha	Madrid

Endereço: Av. de Montepíncipe, 25, 28660, Boadilla del Monte, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Ortopedia Pediátrica
- Medicina Estética



Medicina

Hospital HM Torrelodones

País: Espanha
Cidade: Madri

Endereço: Av. Castillo Olivares, s/n, 28250, Torrelodones, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Anestesiologia e Ressuscitação
- Pediatria Hospitalar



Medicina

Hospital HM Sanchinarro

País: Espanha
Cidade: Madri

Endereço: Calle de Oña, 10, 28050, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Anestesiologia e Ressuscitação
- Medicina do Sono



Medicina

Hospital HM Puerta del Sur

País: Espanha
Cidade: Madri

Endereço: Av. Carlos V, 70, 28938, Móstoles, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Emergências Pediátricas
- Oftalmologia Clínica



Medicina

Hospital HM Vallés

País: Espanha
Cidade: Madri

Endereço: Calle Santiago, 14, 28801, Alcalá de Henares, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Ginecologia Oncológica
- Oftalmologia Clínica

05

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o ***New England Journal of Medicine***.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do médico.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações complexas reais para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios de avaliação de situações reais e de aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao aluno integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Usando esta metodologia, mais de 250 mil médicos se capacitaram, com sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independentemente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa de estudos, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para você:



Material de estudo

Todo o conteúdo didático foi elaborado especificamente para o programa de estudos pelos especialistas que irão ministra-lo, o que permite que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais avançadas e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima os alunos às técnicas mais recentes, aos últimos avanços educacionais e à vanguarda das técnicas médicas atuais. Tudo isso, com o máximo rigor, explicado e detalhado para contribuir para a assimilação e compreensão do aluno. E o melhor de tudo: você poderá assistir as aulas quantas vezes quiser.



Resumos interativos

A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais, a fim de reforçar o conhecimento.

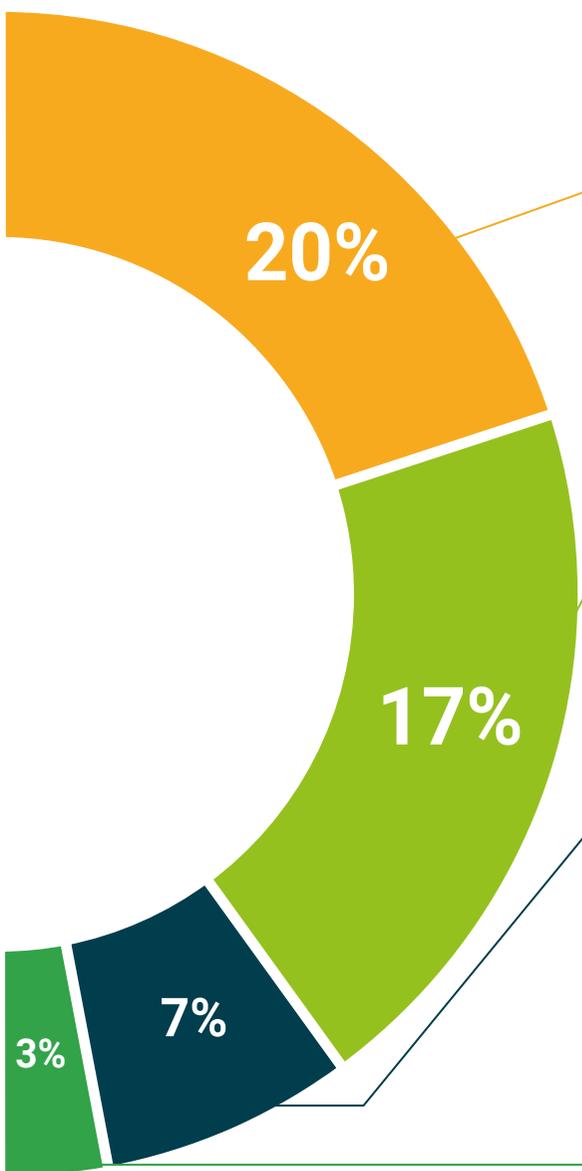
Este sistema educacional exclusivo de apresentação de conteúdo multimídia, foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar sua capacitação.





Análises de caso desenvolvidas e orientadas por especialistas

A aprendizagem efetiva deve necessariamente ser contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o seu conhecimento ao longo do programa de estudos através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que você possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória e aumenta a nossa confiança para tomar decisões difíceis no futuro.



Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



10 Certificado

O Mestrado Próprio Semipresencial em Urgências Traumatológicas garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio Semipresencial emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio Semipresencial em Urgências Traumatológicas** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do cenário profissional e acadêmico.

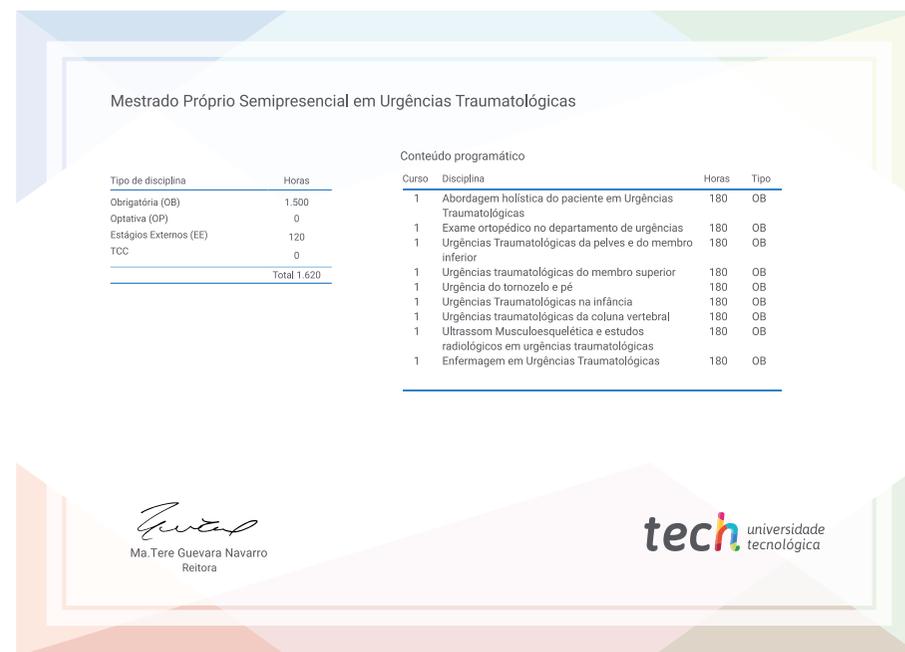
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de Mestrado Próprio Semipresencial emitido pela TECH Universidade Tecnológica.

Além do certificado de conclusão, o aluno poderá solicitar uma declaração e o certificado do conteúdo do programa. Para isso, será necessário entrar em contato com o orientador acadêmico, que irá proporcionar todas as informações necessárias.

Título: **Mestrado Próprio em Urgências Traumatológicas**

Modalidade: **Semipresencial (Online + Estágio Clínico)**

Duração: **12 meses**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento
presente
desenvolvimento

tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio
Semipresencial

Urgências Traumatológicas

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Mestrado Próprio Semipresencial

Urgências Traumatológicas

